



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Goiânia, 10 de Novembro de 2025

Ofício nº 1200/2025

**À Secretaria Estadual de Saúde
Gerência de Monitoramento e Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão**

Assunto: Relatório de Metas Quantitativas, Qualitativas e Informações Financeiras, referente ao Termo de Colaboração nº 097/2024.

Prezado Sr. Secretário,

A SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA HOSPITAL ALBERT EINSTEIN (SBIBHAE), associação de caráter beneficente, social e científico, sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob nº 60.765.823/0090-05, neste ato representada pela Diretora Médica infra-assinada, vem, respeitosamente, perante Vossa Excelência, **encaminhar**, **anexo a este ofício em epígrafe**, o relatório das metas quantitativas e qualitativas, bem como das informações financeiras e contábeis, referentes ao mês de Outubro/2025, do Termo de Colaboração nº 097/2024.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais e reiteramos nossos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Fabiana Rolla
Diretora Médica

Hospital Estadual de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz - HUGO



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde





Relatório de Prestação de Contas

Termo: 097/2024

Período: 01 a 31 de Outubro de 2025

Sumário

1.	Apresentação	5
2.	Indicadores de Produção Assistencial	5
3.	Atendimentos e consultas ambulatoriais	12
4.	Indicadores de desempenho.....	19
5.	Indicadores Financeiro	22
6.	Operações.....	29
7.	Núcleo de Práticas, Qualidade e Segurança do Paciente	34

1. Apresentação

O Hospital Estadual de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz (HUGO) é uma unidade de referência no atendimento de alta complexidade em urgência e emergência no estado de Goiás, sob a gestão da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, por meio do Termo de Colaboração nº 097/2024 celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde, presta serviços essenciais, incluindo o tratamento de pacientes politraumatizados e casos de elevada gravidade nas especialidades neurocirúrgica, cirúrgica e clínica.

O presente relatório tem por finalidade apresentar os resultados assistenciais, operacionais e financeiros referentes ao período compreendido entre 1º e 31 de outubro de 2025, incluindo análises críticas voltadas ao monitoramento, avaliação e aprimoramento contínuo da qualidade dos serviços prestados por esta instituição.

2. Indicadores de Produção Assistencial

O mês de outubro de 2025 foi marcado por avanços expressivos na performance assistencial e operacional do HUGO, refletindo o amadurecimento das estratégias de gestão implementadas ao longo do segundo semestre.

Observou-se estabilidade nos volumes de internações e saídas hospitalares, redução do tempo médio de permanência (TMP), reafirmando o compromisso institucional com o aumento do giro de leitos e a otimização da permanência hospitalar.

Também merece destaque o crescimento dos índices de produtividade em SADT, consolidando o avanço do desempenho global da instituição.

As ações iniciadas em agosto, como as visitas multidisciplinares e os mutirões de cirurgias ortopédicas, permaneceram ativas em outubro, resultando em melhor integração entre as equipes, aumento do giro de leitos e na redução da fila cirúrgica. No mesmo movimento, foi implementado um novo fluxo operacional voltado à desospitalização, com profissional administrativa dedicada à busca ativa das pendências de alta, atuando em duas frentes complementares:

- Altas imediatas, com foco na resolução de pendências que impedem a liberação do paciente no mesmo dia;
- Altas prováveis em 24h e 48h, por meio de monitoramento antecipado e mitigação de barreiras administrativas, assistenciais ou logísticas.

Essas medidas visam reduzir o tempo de retenção de altas, otimizar o uso dos leitos e aumentar a previsibilidade do fluxo assistencial, em estreita articulação direta com o NIR e as equipes médicas e multiprofissionais.

A Tabela 1 detalha os resultados quantitativos de internações e procedimentos cirúrgicos realizados no período em análise.

Tabela 1 – Produção acumulada Outubro/2025

Internação (Saídas Hospitalares)	Meta	Produção Outubro/2025
Clínica cirúrgica	1.118	886
Clínica médica	328	316
Clínica neurológica	46	146
Total de saídas hospitalares	1.492	1.348

Discriminação de cirurgias	Meta	Produção Outubro/2025
Eletivas e 2º tempo	---	629
Urgências	---	443
Total de cirurgias realizadas	---	1.072

Fonte: Sistema MV atualizado em 07/11.

2.1. Análise Crítica

O desempenho do HUGO em outubro de 2025 manteve-se consistente e em linha com os avanços obtidos em agosto, demonstrando maturidade na gestão dos fluxos de internação, alta e leitos. O período registrou 1.298 internações e 1.348 saídas hospitalares, mantendo estabilidade nos volumes e sustentando uma taxa de ocupação de 108,07%.

A Clínica Médica manteve bom desempenho, com volume expressivo de internações e saídas e redução contínua de pacientes crônicos de longa permanência. Esse resultado reflete o trabalho integrado entre corpo clínico, equipe de descolonização e gestão de altas, além da consolidação do novo fluxo de desospitalização com monitoramento ativo das altas imediatas e altas prováveis em 24h e 48h, contribuindo para maior previsibilidade e menor tempo de retenção de leitos.

O tempo médio de permanência (TMP) apresentou nova redução, passando de 8,27 para 7,66 dias, confirmando maior rotatividade e eficiência no uso dos leitos. Esse resultado foi impulsionado pela ampliação das visitas multidisciplinares, que fortaleceram o acompanhamento conjunto entre especialidades, otimizando o planejamento terapêutico e antecipando decisões de alta.

Na Neurologia, observou-se, manutenção de alto giro de leitos, sustentado pela agilidade na realização de exames e procedimentos e pelo apoio contínuo da equipe MDA, que assegura resolutividade em até 48 horas. Além disso, mantiveram-se fluxos mais ágeis em endoscopia, gastrostomia e ecocardiograma, reduzindo gargalos assistenciais e ampliando a capacidade de resposta.

No campo cirúrgico, outubro contabilizou 1.072 procedimentos (629 eletivos e 443 urgências), resultado que reflete a retomada sustentável da produtividade e o avanço nas estratégias de ampliação da oferta cirúrgica.

De modo geral, os resultados de outubro confirmam a continuidade da curva positiva iniciada em agosto, com queda do TMP, fortalecimento da integração multiprofissional e maior previsibilidade do fluxo assistencial.

O principal desafio para o próximo período será sustentar os ganhos operacionais, aprofundar as análises dos casos de longa permanência e consolidar um modelo de gestão cada vez mais orientado por indicadores e pela eficiência assistencial.

2.2. Estratégias de Mitigação e Gestão de Risco Sanitário

Essas ações reforçam o compromisso institucional com a qualidade assistencial, a contenção da resistência microbiana e a proteção dos profissionais de saúde.

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), em estreita colaboração com o Núcleo Interno de Regulação (NIR), implementa estratégias estruturadas para reduzir os impactos relacionados a medidas de isolamento, assegurando a continuidade assistencial e a eficiência operacional. As ações adotadas seguem padrões internacionais de segurança do paciente e contemplam:

1. Vigilância ativa e protocolos de descolonização para MRSA, reduzindo risco de transmissão e necessidade de isolamento prolongado;
2. Gestão de coortes e revisão diária da pertinência de precaução especial, garantindo uso racional de leitos e recursos;
3. Coletas semanais de culturas de vigilância em UTIs, possibilitando a identificação precoce de portadores de bactérias multirresistentes (MDR) e subsidiando decisões assistenciais ágeis;
4. Coleta precoce de amostras respiratórias para investigação de tuberculose, favorecendo diagnóstico tempestivo e adequado fluxo de pacientes;
5. Investigação etiológica de diarreias associadas ao uso recente de antimicrobianos, com rastreio específico para *Clostridioides difficile*, prevenindo surtos e otimizando terapêutica.

Essas iniciativas reforçam o compromisso institucional com a excelência assistencial, a

sustentabilidade dos processos hospitalares, a mitigação da resistência microbiana e a proteção dos profissionais de saúde, contribuindo para resultados assistenciais, regulatórios e contratuais alinhados às melhores práticas.

O hospital apresentou, em média, 48 pacientes em precaução especial por dia, representando 13.2% da capacidade total de 363 leitos.

A Tabela 2 apresenta o perfil de microrganismos MDR que demandam precaução especial e frequentemente exigem esquemas antimicrobianos de alto custo, que podem prolongar o tempo de internação. O agente etiológico MDR mais prevalente foi *Klebsiella pneumoniae*, responsável por 35 casos (43.8% dos isolamentos com agente identificado).

Tabela 2. Média da distribuição dos principais microrganismos MDR com necessidade de precaução especial no HUGO no mês de outubro de 2025.

Microrganismo de difícil tratamento	Nº	%
<i>Acinetobacter baumannii</i> resistente à carbapenêmicos	29	36,3
<i>Klebsiella pneumoniae</i> KPC ou NDM	35	43,8
<i>Pseudomonas aeruginosa</i> resistente à carbapenêmicos	3	3,8
Enterococo resistente à vancomicina	3	3,8
<i>Enterobacter</i> complex KPC ou NDM	2	2,5
<i>Serratia marcescens</i> KPC ou NDM	2	2,5
MRSA	1	1,3

Em outubro de 2025 foi realizada a Jornada Magnet da Cultura de Excelência - 4º trimestre, com o objetivo de evidenciar de forma assertiva o perfil e incidência de lesões por pressão na unidade, através do mapeamento das lesões utilizando um exame físico céfalo-caudal de todos os pacientes internados, dentro de um período de 24 horas.

Figura 1. Jornada Magnet da Cultura de Excelência - 4º trimestre.



Data: 27 de outubro de 2025.

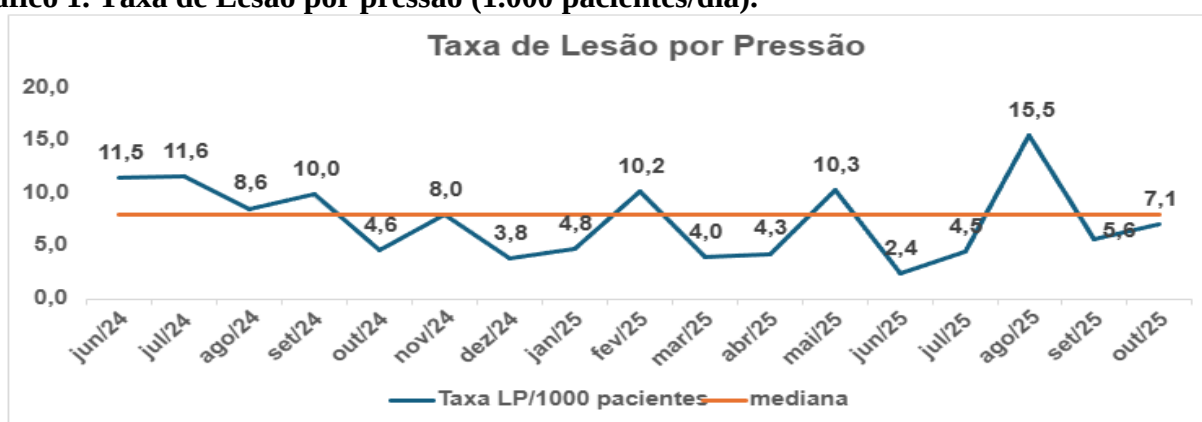
Em outubro de 2025 houve uma incidência de 73 lesões por pressão identificadas, com uma taxa de LP/1.000 pacientes-dia de 7,1%. Destas, foram identificadas 36 lesões *never events*, representando 49% das lesões identificadas. Esta totalidade representa o perfil de gravidade dos pacientes internados, contudo, já reflete as ações que seguem sendo realizadas, além do investimento em materiais e equipamentos para auxiliar na prevenção destas lesões, tais como: colchões com espuma viscoelástica para as UTIs, espuma multicamadas de poliuretano com silicone, coxins posicionadores, espuma de proteção recortável para contato com dispositivos, mobilistas para atuarem na mobilização dos pacientes de alta dependência de cuidados, além dos treinamentos diários e orientações com o projeto “Minuto Pele”. Os dados apontam para uma redução de 50% na incidência destas lesões, desde a última auditoria, como resultado do alinhamento dos processos assistenciais e das ações de prevenção e vigilância.

Tabela 1. Total de LP e Taxa de LP/1.000 pacientes/dia.

LP total	jun-24	jul-24	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	Out-25
Total de LP	80	96	76	85	40	66	34	43	87	42	42	104	21	40	144	50	73
Taxa LP/1.000 pacientes-dia (%)	11,5	11,6	8,6	10,0	4,6	8,0	3,8	4,8	10,2	4,0	4,3	10,3	2,4	4,5	15,5	5,6	7,1

Fonte: Sinapse.

Gráfico 1. Taxa de Lesão por pressão (1.000 pacientes/dia).



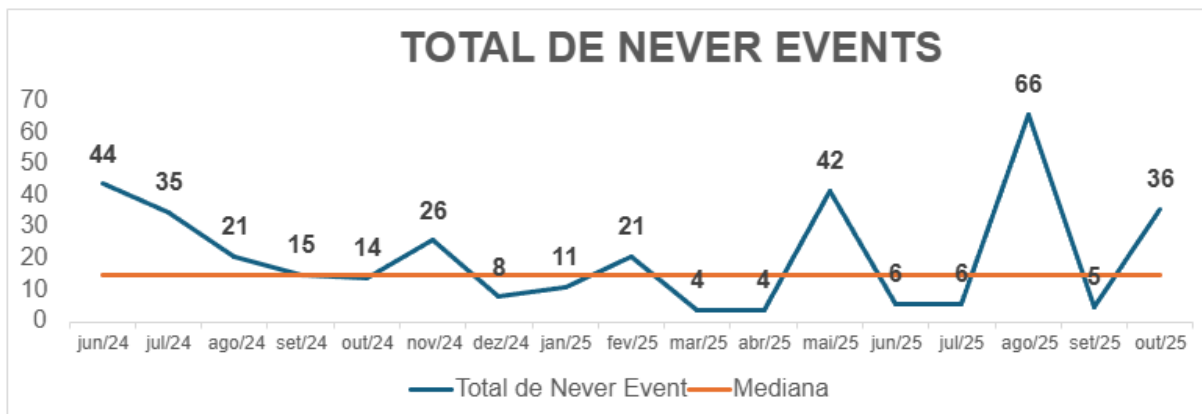
Fonte: Sinapse.

Tabela 2. – Taxa LP – Total de LP e never events.

LP total	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25
Total de LP	80	96	76	85	40	66	34	43	89	42	42	104	21	40	144	50	73
Total de Never Events	44	35	21	15	14	26	8	11	21	4	4	42	6	6	66	5	36
Mediana	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15

Fonte: Sinapse.

Gráfico 2. Total de Lesões Never Events.



Fonte: Sinapse.

No dia 16 de outubro foi realizado o treinamento com apoio da indústria *Molnlycke*, com o objetivo de treinar a equipe assistencial quanto ao uso da espuma multicamadas para aplicação em áreas de proeminências ósseas e prevenção de cisalhamento e pressão nas áreas susceptíveis ao surgimento da lesão por pressão.

Figura 2. Treinamento – espuma multicamadas para prevenção de lesão por pressão - Apoio: Molnlycke.



Data: 16 de outubro de 2025.

No dia 17 de outubro houve ainda a realização de um treinamento com o apoio da indústria Solventum, quanto ao uso da terapia por pressão negativa, com um hands-on de aplicação da terapia, atingindo o público-alvo de médicos assistenciais do centro cirúrgico e treinamento das atividades de gerenciamento dos alarmes pela equipe de enfermagem.

Figura 3. Hands on – Terapia por pressão negativa – Apoio: Solventum.



Data: 17 de outubro de 2025.

3. Atendimentos e consultas ambulatoriais

Em outubro de 2025, o setor ambulatorial do HUGO apresentou desempenho positivo e consistente em diversos indicadores, alcançando 101% da meta de consultas médicas e 124% das metas consultas multiprofissionais.

Esses resultados reafirmam o papel estratégico do ambulatório na resolutividade hospitalar, fortalecendo a integração entre os níveis assistenciais e evidenciando avanços significativos na oferta e no acesso a atendimentos especializados.

Tabela 5 – Produção acumulada Outubro/2025

Atendimentos ambulatoriais	Meta	Produção Outubro/2025
Consulta médica na Atenção Especializada	3.400	3.445
Consulta multiprofissional na Atenção Especializada	1.700	2.114
Pequeno procedimento ambulatorial (faturamento via BPA)	405	471
Hospital Dia	365	639
Consulta médica na atenção especializada	Meta	Produção Outubro/2025
Anestesiologia	3.400	88
Cardiologia		232
Cirurgia Vascular		84
Cirurgia Geral		270
Cirurgia Torácica		15
Geriatria		65
Neurologia Clínica		203
Neurocirurgia		99
Otorrinolaringologia		34
Ortopedia e Traumatologia		1.929
Endocrinologia		88
Nefrologia		28
Infectologia		91
Gastroenterologia		85
Pneumologia/Tisiologia		47
Urologia		17
Hematologia		47
Total		3.445
Consulta multiprofissional na atenção especializada	Meta	Produção Outubro/2025
Buco Maxilo Facial	1.700	107
Enfermagem		1.942
Nutrição		29
Terapia Ocupacional		36
Total		2.114

Fonte: Sistema MV atualizado em 07/11.

3.1. Análise Crítica

Em outubro de 2025 evidenciou avanços relevantes em sua produção ambulatorial, consolidando o ambulatório como um dos principais eixos de apoio à gestão da internação e à resolutividade hospitalar. O setor atingiu 101% da meta de consultas médicas, com destaque para Ortopedia e Traumatologia (1.929 consultas), Cirurgia Geral (270), Cardiologia (232) e Neurologia Clínica (203), áreas que concentram a maior demanda assistencial e possuem papel estratégico no manejo de pacientes cirúrgicos e neurológicos do hospital.

No campo multiprofissional, o desempenho superou as expectativas, alcançando 124% da meta, com 2.114 atendimentos realizados, sendo a Enfermagem responsável por mais de 92% do total realizado. Esse resultado reflete o fortalecimento das práticas de cuidado integrado e o apoio contínuo às equipes médicas no acompanhamento de pacientes ambulatoriais e de Hospital Dia.

Apesar dos avanços, alguns desafios estruturais persistem e impactam a eficiência operacional, entre eles:

- Absenteísmo de pacientes: ainda elevado, influenciado por agendamentos de curta antecedência, barreiras de transporte e baixa adesão.
- Agendamento centralizado via Gercon: limita a adequação da oferta à real disponibilidade de agendas médicas e multiprofissionais.

Ações em andamento:

- Confirmação ativa de consultas, por meio de ligações telefônicas e mensagens automatizadas, visando reduzir o absenteísmo e otimizar o aproveitamento das agendas.
- Mapeamento de processos no Hospital Dia, em conjunto com a equipe de faturamento, para corrigir registros no SIGTAP/SIH-SUS e implantar fluxograma atualizado de emissão de AIHs.
- Implantação do NIR Digital, que permitirá monitoramento em tempo real do fluxo assistencial ambulatorial, ampliando a integração entre gestão de leitos, agendamentos e produtividade.

3.2. Produção de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) ofertados e realizados

O Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) manteve papel estratégico na sustentação da resolutividade assistencial em outubro de 2025, com ampliação da produção interna e priorização dos exames voltados ao cuidado hospitalar e egressos.

A seguir, apresentam-se os volumes ofertados e realizados no período, contemplando tanto a produção ambulatorial externa quanto a interna.

Tabela 6 – Produção SADT

Ofertado	Meta	Produção Outubro 2025
Colonoscopia	100	57
Endoscopia digestiva	80	81
Endoscopia vias urinárias	20	0
Tomografia Computadorizada	125	216
Ultrassonografia	60	102
Ultrassonografia/Doppler	80	147
	465	603

Realizado	Meta	Produção Outubro 2025
Colonoscopia	100	27
Endoscopia digestiva	80	47
Endoscopia vias urinárias	20	0
Tomografia Computadorizada	125	344
Ultrassonografia	60	64
Ultrassonografia/Doppler	80	74
	465	556
Interno	Meta	Produção Outubro 2025
Colonoscopia	***	26
Endoscopia Digestiva	***	185
Tomografia Computadorizada	***	7.166
Ultrassonografia	***	133
Ultrassonografia Doppler	***	49
Análises Clínicas	***	65.391
Ecocardiograma	***	282
Eletrocardiograma	***	817
Raio X	***	4.736
Broncoscopia	***	23
Total	***	78.808

Fonte: Sistema MV atualizado em 07/11

3.3. Análise Crítica

Em outubro de 2025, o SADT apresentou desempenho expressivo e consistente, reafirmando sua centralidade no suporte diagnóstico e terapêutico do HUGO. Foram realizados 556 exames externos e 78.808 exames internos, representando um volume robusto e essencial ao suporte clínico e cirúrgico.

Nos exames ambulatoriais externos, observou-se uma redução das colonoscopia e endoscopia digestiva e endoscopia de vias urinárias (sem produção, em razão da indisponibilidade do equipamento específico) em relação a Meta, evidenciando uma perda primária entre os pacientes agendados pela rede e adesão efetiva.

Em contrapartida, a Tomografia Computadorizada superou expressivamente a meta, atingindo 344 exames realizados (275% da meta), evidenciando elevada demanda e maior resolutividade do setor.

A produção interna consolidou o SADT como pilar de sustentação do diagnóstico hospitalar, garantindo agilidade nas decisões clínicas e cirúrgicas.

Com destaque para: Análises Clínicas (65.391 exames) – fundamentais para monitoramento terapêutico e acompanhamento diário dos pacientes internados, as Tomografia Computadorizada (7.166 exames) – reafirmando o papel da modalidade como principal ferramenta diagnóstica de urgência, as Radiografias (4.736) e Eletrocardiogramas (817) ilustram a alta demanda de exames de rotina e suporte às avaliações pré e pós operatórias, seguida das endoscopia digestiva (185) e Colonoscopia (26) que mantiveram oferta regular voltada à resolutividade interna e acompanhamento de pacientes críticos.

Esses resultados demonstram a priorização efetiva dos exames para pacientes externos e internos, reforça a prioridade do SADT em garantir resposta rápida às demandas assistenciais, evitando atrasos no diagnóstico e no plano terapêutico.

Foi definida, para outubro, a mudança de estratégia, priorizando a realização de exames de pacientes internos e egressos antes dos externos. Essa medida busca:

- Assegurar continuidade do cuidado e reduzir o tempo de espera por diagnóstico;
- Diminuir o tempo de internação, mitigando atrasos decorrentes da dependência de exames complementares;
- Fortalecer a integração entre as equipes clínica, cirúrgica e diagnóstica, promovendo agilidade e segurança nas decisões assistenciais.

O desempenho do SADT em outubro confirma o amadurecimento do modelo de priorização interna, alinhando a capacidade diagnóstica à demanda hospitalar. Embora persistam desafios no aproveitamento de agendas externas e na adesão dos pacientes ambulatoriais, o setor apresentou melhora significativa em eficiência, produtividade e tempo de resposta.

A consolidação dessa estratégia representa um avanço estrutural importante, promovendo maior resolutividade assistencial, uso racional de recursos e suporte direto às metas institucionais de eficiência hospitalar e giro de leitos.

3.4. Atendimento de urgência

Em outubro de 2025, o HUGO registrou crescimento no volume de atendimentos de urgência, refletindo aumento da demanda espontânea e regulada e resultando em sobrecarga da porta de entrada. Foi solicitada à Secretaria a revisão e otimização do sistema MV, com o objetivo de corrigir inconsistências identificadas no registro de classificações de risco e aprimorar o processo de triagem e priorização dos atendimentos.

Tabela 7 – Atendimento de urgência e emergência

Classificação de Risco	Meta	Produção Outubro /2025
AACR Vermelho	***	95
AACR Laranja	***	638
AACR Amarelo	***	1.962
AACR Verde	***	127
AACR Azul	***	3
Sem classificação (SAMU, Bombeiros) - Inclui pacientes regulados	***	155
Total	***	2.980

Atendimento de Urgência e Emergência	Meta	Produção Outubro/2025
Demanda espontânea	***	509
Demanda regulada	***	2.471
Total	***	2.980

Atendimento da Porta de Entrada	Meta	Produção Outubro/2025
Cirurgia Buco Maxilo Facial	***	7
Cirurgia Geral	***	1.111
Cirurgia Torácica	***	0
Clínica Médica	***	1.514
Ortopedia e Traumatologia	***	341
Neurocirurgia	***	7
Otorrinolaringologia	***	0
Neurologia	***	0
Angiologia e Cirurgia Vascular	***	0
Total		2.980
Projeto Angels	Meta	Produção Outubro/2025
Atendimentos AVC	***	375

Fonte: Sistema MV atualizado em 07/11.

3.5. Análise Crítica

O setor de Urgência e Emergência do HUGO manteve, em outubro, o perfil de alta complexidade, com predominância de atendimentos clínicos e cirúrgicos graves. O pronto-socorro segue como porta de entrada estratégica da rede, absorvendo pacientes críticos que exigem suporte intensivo e resposta imediata das equipes assistenciais.

No eixo cirúrgico, destacam-se como principais causas de atendimento os politraumatismos, traumatismos cranioencefálicos (TCE), hemorragias intracranianas, lesões expansivas e emergências vasculares agudas, situações que requerem disponibilidade contínua de equipe médica, centro cirúrgico e recursos de alta complexidade.

No eixo clínico, sobressaem os casos de hemorragia digestiva alta, choque séptico, acidentes vasculares cerebrais (isquêmicos e hemorrágicos) e outras afecções neurológicas graves, reafirmando o papel do HUGO como referência estadual em urgência e emergência.

Apesar da manutenção da assistência qualificada, persistem desafios estruturais e operacionais significativos, entre os quais se destacam:

- Superlotação crônica do pronto-socorro, operando acima da capacidade física instalada;
- Retenção de pacientes graves em observação prolongada, em razão da limitação de leitos clínicos e de UTI disponíveis;
- Perfil de pacientes de alta complexidade, frequentemente em ventilação mecânica ou uso de drogas vasoativas, o que excede a capacidade operacional da estrutura atual.

A taxa de ocupação hospitalar apresentou leve redução, passando de 109,97% para 108,07%, o que indica pequeno alívio da pressão assistencial. Entretanto, o fluxo de pacientes ainda não é plenamente resolutivo, impactando diretamente o giro de leitos, a regulação estadual e o tempo de permanência na unidade de emergência.

Os resultados de outubro reforçam o papel central do pronto-socorro como principal núcleo de pressão do sistema hospitalar, concentrando volume de casos acima de sua capacidade física e funcional.

A integração entre Regulação, NIR, equipes clínicas e cirúrgicas, associada à otimização do sistema MV e à gestão em tempo real dos leitos de retaguarda, é essencial para mitigar a superlotação, garantir a continuidade assistencial com segurança e aprimorar a previsibilidade do fluxo hospitalar.

4. Indicadores de desempenho

O Termo de Colaboração estabelece que 10% do valor orçamentário global é destinado à parcela variável de desempenho, vinculada diretamente ao cumprimento de metas assistenciais, operacionais e de qualidade dos serviços prestados.

A definição dos indicadores segue o perfil assistencial de cada unidade hospitalar. No caso do HUGO, os indicadores pactuados e seus respectivos resultados estão apresentados nas tabelas a seguir, que subsidiam a mensuração do desempenho institucional e a liberação dos recursos financeiros correspondentes.

Tabela 8 – Indicadores de Desempenho

Indicadores de Desempenho	Meta	Produção Novembro/25
1. Taxa de Ocupação Hospitalar (TOH)		108,07%
Total de pacientes-dia no período	$\geq 90\%$	10.329
Total de leitos-dia operacionais no período		9.558
2. Taxa Média/Tempo Médio de Permanência Hospitalar (TMP)		7,66
Total de pacientes-dia no período	≤ 7	10.329
Total de saídas hospitalares no período		1.348
3. Índice de Intervalo de Substituição (horas)		10,93
Taxa de ocupação hospitalar	≤ 24	94,39%
Tempo médio de permanência		7,66
4. Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias)		4,01%
Número de pacientes readmitidos com até 29 dias da última alta hospitalar	$< 8\%$	52
Número total de internações hospitalares		1.298
5. Taxa de Readmissão em UTI em até 48 horas		2,56%
Número de retornos em até 48 horas	$< 5\%$	3
Total de altas de UTI		117
6. Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH		em processamento
Total de procedimentos rejeitados (exceto por falta de habilitação e capacidade instalada)	$\leq 7\%$	em processamento
Total de procedimentos apresentados		em processamento
Total de procedimentos rejeitados		em processamento
Total de procedimentos aprovados		em processamento
7. Percentual de Suspensão de Cirurgias Eletivas por Condições Operacionais		0,32%
Número de cirurgias programadas suspensas	$\leq 5\%$	2
Número de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)		631
8. Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓) para o primeiro ano		2,89%
Número de cirurgias realizadas com TMAT expirado	$< 50\%$	33
Número de cirurgias eletivas em lista de espera e encaminhado para unidade		1.143
9. Razão do Quantitativo de Consultas Ofertadas		1,06
Número de consultas ofertadas	1	5.438
Número de consultas propostas nas metas da unidade		5.100
10. Percentual de exames de imagem com resultado entregue em até 10 dias	$\geq 70\%$	100%

Número de exames de imagem liberados em até 10 dias		16.027
Total de exames de imagem realizados no período		16.027
11. Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) digitados oportunamente	≥ 80%	96,72%
Número de casos de DAEI digitadas em até 7 dias		442
Número de casos de DAEI digitadas no período		457
12. Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) investigados oportunamente.	≥ 80%	100%
Número de casos de DAEI investigadas em até 48 horas da data da notificação		457
Número de casos de DAEI notificadas no período		457

Fonte: Sistema MV atualizado em 07/11.

4.1. Análise Crítica

Em outubro de 2025, o HUGO manteve desempenho consolidado em seus indicadores assistenciais e operacionais, reafirmando o papel de unidade de referência estadual em alta complexidade.

A Taxa de Ocupação Hospitalar (108,07%) superou de forma expressiva a meta de 90%, refletindo a pressão contínua sobre a capacidade instalada e a necessidade de aperfeiçoar fluxos de alta e transferência, especialmente nas áreas de Clínica Médica e UTI. O Tempo Médio de Permanência (7,66 dias) apresentando queda porém, permaneceu acima do parâmetro contratual (≤ 7), influenciado por fatores assistenciais e sociais, como:

- maior gravidade dos pacientes atendidos;
- necessidade de terapias prolongadas e ventilação mecânica;
- infecções por microrganismos multirresistentes;
- limitações para desospitalização por motivos sociais.

Apesar da pressão assistencial, o Índice de Intervalo de Substituição (10,93 horas) demonstrou eficiência na liberação e reposição de leitos, permanecendo amplamente dentro da meta contratual (≤ 24 h).

Os indicadores de qualidade da alta hospitalar mantiveram resultados positivos:

- Taxa de Readmissão Hospitalar (4,01%), bem abaixo do limite de 8%;
- Readmissão em UTI (2,56%), inferior à meta de 5%.

Esses dados apontam para a efetividade das condutas médicas e multiprofissionais, com desfechos clínicos satisfatórios e adequado planejamento de alta.

No eixo cirúrgico, os resultados também foram satisfatórios:

- Baixo índice de suspensão de cirurgias eletivas (0,32%), denotando boa gestão de recursos e de agenda operatória;
- Apenas 2,89% das cirurgias realizadas com TMAT expirado, resultado amplamente dentro do parâmetro pactuado (<50%), ainda que impactado pelo passivo histórico da fila cirúrgica. As ações de mutirões e priorização de casos antigos seguem como estratégia para reduzir o estoque de pacientes aguardando procedimento.

O desempenho do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) foi excelente, com 100% dos exames de imagem liberados em até 10 dias, garantindo agilidade diagnóstica e suporte tempestivo às decisões clínicas.

Na vigilância epidemiológica, o hospital atingiu 96,72% de digitação oportuna e 100% de investigação dentro do prazo, assegurando resposta rápida a eventos de notificação compulsória e fortalecendo a vigilância hospitalar.

Os resultados de outubro/2025 confirmam a maturidade assistencial e gerencial do HUGO, com indicadores de qualidade acima das metas em praticamente todas as dimensões avaliadas. Os principais pontos críticos permanecem relacionados à superlotação hospitalar e ao prolongamento do tempo médio de permanência, que impactam diretamente o giro de leitos e a fluidez da assistência.

Para mitigação desses fatores, estão em andamento projetos integrados com a Regulação Estadual e unidades de retaguarda, buscando:

- acelerar a desospitalização de pacientes clínicos estáveis;
- ampliar a articulação intersetorial para altas sociais;
- fortalecer a gestão em tempo real de leitos críticos;
- ajustar a ocupação de acordo com o perfil epidemiológico e sazonal.

5. Indicadores Financeiro

5.1. Análise Contábil – SIPEF

O procedimento de envio mensal do Kit contábil foi realizado conforme os prazos estabelecidos de prestação de contas, e os documentos disponibilizados foram:

- Balancete;
- DRE;
- Balanço;

Prestitação de Contas - [Balancete]

Arquivo Relatórios Módulos Configurações Declaração Serviços Ferramentas Ajuda

Agência *

Prestitação selecionada

Prestitação do período de 01/10/2025 até 31/10/2025 - SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA HOSPITAL ALBERT EINSTEIN

Notificações: 0

Menu Principal Selecionar X

Prestitação de Contas

Informes das prestações

Metas de produção

Declarações

Anexos Auxiliares

Pesquisa

Período 15

Conta

Id	Nº Período	Conta Contábil	Nome Conta Contábil	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual	Estoque	Ativo Imob.	Depreciação Ac.	Class. Centro de Custos	Desc. Centro de Custos	Responsável pelo Registro [Bloco 0300]	Cód. Envio
4.119	15	1	ATIVO	735.091.634,48	160.833.433,07	183.621.332,66	712.303.734,89						daniela_almeida	e8ef1564c40b420b195
4.120	15	1.1	CIRCULANTE	99.305.968,44	158.204.725,96	157.305.602,47	100.205.091,93						daniela_almeida	a2fe97890d0f45458135
4.121	15	1.1.1	CADIA E EQUIVALENTE DE CADIA	52.713.474,93	110.539.044,46	111.542.749,21	51.709.770,18						daniela_almeida	3d6867306c494933b76
4.122	15	1.1.1.02.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	56.738,56	84.469.141,56	84.454.048,93	71.831,19						daniela_almeida	447b174cf5324ff4baa4
4.123	15	1.1.1.02.02.002	CEF AG. 0012 C/C 000577620282-1 CUSTEIO	10.235,89	75.246.219,15	75.257.854,97	600,07						daniela_almeida	b2325b8b2f5a46689777
4.124	15	1.1.1.02.02.003	CEF AG. 0012 C/C 000580134407-8	287,05	101.794,57	102.081,42	0,00						daniela_almeida	32a9f3c8c28f46a6e011
4.125	15	1.1.1.02.02.004	CEF AG. 0012 C/C 000580134418-3 FUNDO	0,00	3.787.027,51	3.787.027,51	0,00						daniela_almeida	678b14e0122f49f9bdc
4.126	15	1.1.1.02.02.005	BANCO SAFRA AG. 0115 C/C 256485 - 1	8.579,64	33.590,00	33.583,52	8.586,12						daniela_almeida	9e8f55a810c45453a52a
4.127	15	1.1.1.02.02.006	BRADESCO AG. 2372-8 C/C 39068-2	37.635,98	5.286.530,53	5.273.501,51	62.645,00						daniela_almeida	e90868686d46d46c46
4.128	15	1.1.1.02.04	APLICACOES FINANCIERAS	52.656.736,37	26.069.902,90	27.088.700,28	51.637.938,99						daniela_almeida	85c36ab74c504313a3f
4.129	15	1.1.1.02.04.002	CEF AG. 0012 C/C 000577620282-1 CUSTEIO	24.583.658,85	23.950.848,36	26.869.352,08	21.665.155,13						daniela_almeida	f235241ef969420b143
4.130	15	1.1.1.02.04.003	CEF AG. 0012 C/C 000580134407-8 INVEST	27.755.247,96	354.402,35	89.554,37	28.020.095,94						daniela_almeida	802564da3dacc4f8b3b7
4.131	15	1.1.1.02.04.007	CEF AG. 0012 C/C 000580134418-3 FUNDO	67.904,67	1.761.875,36	68.017,69	1.761.762,34						daniela_almeida	7518b73676f34209b4c
4.132	15	1.1.1.02.04.008	CEF AG. 0012 C/C 057920282-1 R D APL	249.924,89	2.776,83	61.776,14	190.925,38						daniela_almeida	f56f99eb657428db20a
4.133	15	1.1.2	CREDITOS	30.260.617,80	32.969.729,60	31.058.053,70	32.172.293,70						daniela_almeida	e367f1a602674c2992c2
4.134	15	1.1.2.02	CREDITOS COM RESTRICAO	30.260.617,80	32.969.729,60	31.058.053,70	32.172.293,70						daniela_almeida	76a0897c46334c2086e
4.135	15	1.1.2.02.01	CONTRATO DE GESTAO E CONVENIOS	28.647.735,53	30.561.515,37	28.647.735,53	30.561.515,37						daniela_almeida	89b7c4d4785646c0b55f
4.136	15	1.1.2.02.01.001	CREDITO DE SUBVENCAO CONT. GESTAO	28.647.735,53	30.561.515,37	28.647.735,53	30.561.515,37						daniela_almeida	49c573c3b4e43338322
4.137	15	1.1.2.02.06	ADIANTAMENTOS A COLABORADORES	50.899,27	2.313.311,67	2.331.194,83	492.976,11						daniela_almeida	9a52763e32354523ac72
4.138	15	1.1.2.02.06.001	ADIANTAMENTO FÉRIAS	310.266,89	449.582,60	496.157,69	263.691,80						daniela_almeida	499843cb67e4bca73c
4.139	15	1.1.2.02.06.002	ADIANTAMENTO 13º SALARIO	156.267,03	27.340,06	0,00	183.607,09						daniela_almeida	78be997430a17049131a
4.140	15	1.1.2.02.06.003	ADIANTAMENTO SALARIO	44.325,35	1.836.389,01	1.835.037,14	45.677,22						daniela_almeida	1e76131a10b6430829
4.141	15	1.1.2.02.08	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	195.209,44	10.004,58	0,00	205.214,02						daniela_almeida	9b77c39f725404ca9f1
4.142	15	1.1.2.02.08.001	ADIANTAMENTO A FORNECEDOR	195.209,44	10.004,58	0,00	205.214,02						daniela_almeida	2678a049b5734299b6
4.143	15	1.1.2.02.12	DESPESAS ANTECIPADAS	665.326,11	0,00	79.123,34	586.202,77						daniela_almeida	50a8e14182724e46a7f
4.144	15	1.1.2.02.12.001	DESPESAS A PROPRIAS	63.283,07	0,00	24.392,15	38.890,92						daniela_almeida	a46278a9f124b0a944
4.145	15	1.1.2.02.12.002	DESPESAS ANTECIPADAS	602.043,04	0,00	54.731,19	547.311,85						daniela_almeida	45c1099c3c4e46158b3a
4.146	15	1.1.2.02.13	OUTROS DIREITOS	241.487,45	84.897,98	0,00	326.385,43						daniela_almeida	54a2e98e7b74454593c
4.147	15	1.1.2.02.13.001	OUTRAS CONTAS A RECEBER	241.487,45	84.897,98	0,00	326.385,43						daniela_almeida	289441b702084688945
4.148	15	1.1.5	ESTOQUES	16.331.875,71	14.695.951,90	14.704.799,56	16.323.028,05						daniela_almeida	a18f78a4b7a7a7a7a7a7
4.149	15	1.1.5.02	ESTOQUE COM RESTRICAO	16.331.875,71	14.695.951,90	14.704.799,56	16.323.028,05						daniela_almeida	a18f78a4b7a7a7a7a7a7
4.150	15	1.1.5.03.01	ESTOQUE COM RESTRICAO	16.331.875,71	14.695.951,90	14.704.799,56	16.323.028,05						daniela_almeida	a18f78a4b7a7a7a7a7a7

274

OK

Inserir Importar Alterar Remover

daniela_almeida | SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA HOSPITAL ALBERT EINSTEIN | 10/10/2025 10:10:10 | Janelas Ativas * Menu *

5.2. Relatório Econômico DRE HUGO – R\$MM

No mês de outubro/25, podemos destacar os seguintes resultados:

- Repasse Operacional Acumulado totalizou R\$ 24,2MM;
- As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 28,2MM, tendo como principais custos mão de obra (R\$ 15,4MM), serviços fixos (R\$ 2,9MM) e materiais e medicamentos (R\$ 5,6MM);
- O Déficit Operacional totalizou - R\$ 4,0MM;
- O Resultado Financeiro totalizou R\$ 0,4MM, relativo ao rendimento das aplicações financeiras;
- O Déficit do Exercício totalizou -R\$ 3,6MM;

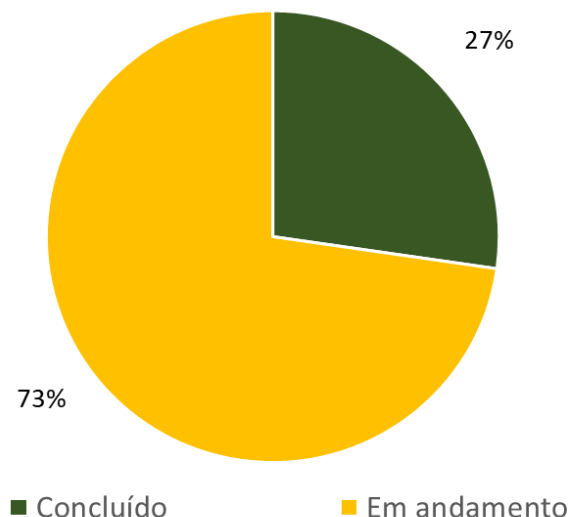
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	MENSAL	
	OUT/25R	OUT/25P
(=) Receita Operacional Líquida	24,2	25,1
(-) Custos e Despesas	28,2	25,1
Materiais e Medicamentos	5,6	3,8
Gasoterapia	0,1	0,1
Alimentação	1,6	1,3
Serviços Variáveis	0,7	0,9
Mão de Obra	15,4	14,5
Consultoria e Auditoria	0,0	0,0
Depreciação	0,0	0,0
Devedores Duvidosos	0,0	0,0
Insumos	0,3	0,3
Manutenção	0,7	0,9
Patrimônio	0,0	0,0
Serviços	2,9	2,4
Telefone e Informática	0,5	0,5
Treinamento	0,1	0,1
Gerais	0,3	0,2
Despesas Legais	0,1	0,0
Marketing	0,1	0,1
(=) Resultado Operacional	-4,0	0,0
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	0,4	0,0
(=) Resultado do Período	-3,6	0,0

5.3. Análise de Custo KPIH

A competência de **outubro de 2025** foi entregue no dia **10/11/2025** na plataforma KPIH. Segue abaixo o cronograma referente ao fechamento do mês de agosto de 2025:

Descrição	Prazo	Status
Consultoria Planisa - Analise setembro	07/11/2025	Concluído
Consultoria Planisa – Pendencias setembro	10/11/2025	Concluído
Fechamento KPIH – setembro	10/11/2025	Concluído
Consumo de Estoque – outubro	10/11/2025	Em andamento
Folha Clt – outubro	11/11/2025	Em andamento
Estatísticas – outubro	11/11/2025	Em andamento
Produção – outubro	13/11/2025	Em andamento
Consultoria Planisa - Analise agosto	14/11/2025	Em andamento
Folha de Servidores e Residentes – outubro	27/11/2025	Em andamento
Notas Fiscais – outubro	27/11/2025	Em andamento
Consolidação do Custeio – outubro	30/11/2025	Em andamento

Cronograma de Fechamento de Custos - KPIH



Relatório de composição/evolução de custos

Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz Hugo (Einstein) 9/2025 - 9/2025 - Com Depreciação - Sem Recursos Externos

Grupo conta de custo	9/2025		Média	
	Valor	% var.	Valor	% comp.
Pessoal Não Médico	8.512.777,93	0,00	8.512.777,93	30,71
Pessoal Médico	6.284.298,66	0,00	6.284.298,66	22,67
Materiais e Medicamentos de uso no Paciente	4.951.518,26	0,00	4.951.518,26	17,86
Materiais de Consumo Geral	357.130,11	0,00	357.130,11	1,29
Prestação de serviços	6.347.110,81	0,00	6.347.110,81	22,90
Gerais	1.251.879,99	0,00	1.251.879,99	4,52
Outras Contas (NO)	12.906,92	0,00	12.906,92	0,05
Total	27.717.622,69	0,00	27.717.622,69	100,00

Fonte: KPIH|

5.4. Relatório Financeiro

Posição de caixa:

Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO			
Bancos	Saldo em 31-08-2025	Saldo em 31-09-2025	Saldo em 30-10-2025
Banco Safra Custeio - 256485-1	R\$ 302.320,67	R\$ 8.579,64	R\$ 8.586,12
Banco Caixa Custeio - 577620282-1	R\$ 1.263.350,83	R\$ 10.235,89	R\$ 600,07
Banco Caixa Investimento - C/C 580134407-8	R\$ 139,88	R\$ 287,05	R\$ -
Banco Caixa Rescisão - 580134418-3	R\$ 718,56	R\$ -	R\$ -
Banco Bradesco Custeio - 39068-2	R\$ 75.756,57	R\$ 37.635,98	R\$ 62.645,00
Banco Caixa - Aplicação Custeio	R\$ 22.574.276,99	R\$ 24.833.583,74	R\$ 21.665.155,13
Banco Caixa - Aplicação Investimento	R\$ 27.583.514,32	R\$ 27.755.247,96	R\$ 28.020.095,94
Banco Caixa - Aplicação Rescisória	R\$ 287.503,64	R\$ 67.904,67	R\$ 1.761.762,34
Banco Caixa - Aplicação Doação	R\$ -	R\$ -	R\$ 190.925,58
Totais	R\$ 52.087.581,46	R\$ 52.713.474,93	R\$ 51.709.770,18
Rendimento Real - Mês	R\$ 702.622,43	R\$ 743.627,19	R\$ 786.450,18
Rendimento Real - Acumulado	R\$ 6.327.701,05	R\$ 7.071.328,24	R\$ 7.857.778,42

No mês de outubro, a aplicação obteve um rendimento de **R\$ 786.450,18** (setecentos e oitenta e seis mil e quatrocentos e cinquenta reais e dezoito centavos).

No acumulado as aplicações financeiras obtiveram um rendimento total de **R\$ 7.857.778,42** (sete milhões e oitocentos e cinquenta e sete mil e setecentos e setenta e oito reais e quarenta e dois centavos).

Fluxo de Caixa: Outubro/2025

Relatório Mensal Comparativo de Recursos Recebidos, Gastos e Devolvidos ao Poder Público

Metodologia de Avaliação da Transparência Ativa e Passiva - Organizações sem fins lucrativos que recebem recursos públicos e seus respectivos órgãos supervisores -
CGE/TCE- 2ª Edição - 2021 - Item 3.9/Financeiro

NOME DO ÓRGÃO PÚBLICO/CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - GOIAS	
CNPJ: 02.529.964/0001-57	
NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL/CONTRATADA: SOCIEDADE BENEF. ISRAELITA BRAS. HOSPITAL ALBERT EISNTEIN	
CNPJ: 60.765.823/0090-05	
NOME DA UNIDADE GERIDA: HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS - DR. VALDEMIRO CRUZ	
CNPJ:	
CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO Nº: 097/2024 SES/GO - 1º Termo Aditivo do Termo de Colaboração	
VIGÊNCIA DO CONTRATO DE GESTÃO: INÍCIO 07/08/2024 E TÉRMINO 04/12/2027	
PREVISÃO DE REPASSE MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO - CUSTEIO :R\$	25.594.867,92
PREVISÃO DE REPASSE MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO - INVESTIMENTO :R\$	0,00

Relatório Financeiro Mensal

Competência: 10/2025	Em Reais
1. SALDO BANCÁRIO ANTERIOR	52.713.474,93
1.1 Caixa	0,00
1.2 Banco conta movimento	56.738,56
1.2.1 CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$ 10.235,89
1.2.2 SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1	R\$ 8.579,64
1.2.3 BRADESCO AG. 2372 C/C 39068-2	R\$ 37.635,98
1.2.4 CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 INVESTIMENTO	R\$ 287,05
1.2.5 CEF AG. 0012 C/C 580134418-3 RESCISÓRIO	R\$ -
1.3 Aplicações financeiras	R\$ 52.656.736,37
1.3.1 CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 APL CUSTEIO	R\$ 24.583.658,85
1.3.2 SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 APLICAÇÃO	R\$ -
1.3.3 CEF AG. 0012 C/C 580134418-3 FUNDO RESCISÓRIO	R\$ 67.904,67
1.3.4 CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 INVESTIMENTO	R\$ 27.755.247,96
1.3.5 BRADESCO AG. 2372 C/C 39068-2 APL CUSTEIO	R\$ -
1.3.6 CEF AG. 0012 C/C 577520282-1 R D APL DOAÇÃO	R\$ 249.924,89
SALDO ANTERIOR (1= 1.1+ 1.2 + 1.3)	R\$ 52.713.474,93
2. ENTRADAS DE RECURSOS FINANCEIROS	R\$ 26.729.085,95



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



2.1 Repasse - CUSTEIO	R\$	24.054.151,10
2.1.1 Repasse - CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$	23.943.198,47
2.1.2 Repasse - Piso de Enfermagem	R\$	35.348,26
2.1.3 Repasse - Residência Médica	R\$	37.676,76
2.1.4 Repasse - Organização de Procura de Órgãos - OPO	R\$	37.927,61
2.2 Repasse - C/C - INVESTIMENTO	R\$	6.120,00
2.2.1 Repasse - CEF AG. 0012 C/C 580134407-8	R\$	6.120,00
2.3 Repasse - C/C - RESCISÓRIO	R\$	1.859.504,91
2.3.1 CEF AG. 0012 C/C 580134418-3 RESCISÓRIO	R\$	1.859.504,91
2.4 RENDIMENTO SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$	786.450,18
2.4.1 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - BRADESCO AG. 2372 C/C 39068-2 - CUSTEIO	R\$	164,54
2.4.2 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$	409.274,73
2.4.3 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 - INVESTIMENTO	R\$	353.952,35
2.4.4 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 CUSTEIO	R\$	-
2.4.5 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - CEF AG 0012 C/C 580134418-3 RESCISÓRIA	R\$	20.281,73
2.4.6 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - CEF AG 0012 C/C 580134418-3 DOAÇÃO	R\$	2.776,83
2.5 Outras entradas: RECUPERAÇÃO DE DESPESAS	R\$	22.859,76
2.6 Aporte para Caixa	R\$	-
2.7 Devolução do Saldo de Caixa	R\$	-
2.8 Reembolso de Despesas	R\$	-
2.9 Receitas Não Governamentais (Doações, Vendas Aluguéis e Outros)	R\$	-
SUBTOTAL DE ENTRADAS (2= 2.1+2.2+2.3+2.4+2.5+2.6+2.7+2.8+2.9)	R\$	26.729.085,95
3. RESGATE APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$	27.088.700,28
3.1 TOTAL RESGATE APLICAÇÃO FINANCEIRA CUSTEIO	R\$	27.088.700,28
3.1.1 Resgate Aplicação - CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$	27.088.700,28
3.1.2 Resgate Aplicação - SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 CUSTEIO	R\$	-
3.1.3 Resgate Aplicação - CEF AG 0012 C/C 580134418-3 RESCISÓRIO	R\$	-
3.1.4 Resgate Aplicação - CEF AG 0012 C/C 577620282-1 DOAÇÃO	R\$	-
3.2 TOTAL RESGATE APLICAÇÃO FINANCEIRA INVESTIMENTO	R\$	-
3.2.1 Resgate Aplicação - CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 - INVESTIMENTO	R\$	-
TOTAL DOS RESGATES (3= 3.1 + 3.2.1)	R\$	27.088.700,28
TOTAL DAS ENTRADAS (2+3)	R\$	53.817.786,23
4. APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$	25.283.617,26
4.1 TOTAL APLICAÇÃO FINANCEIRA - CUSTEIO	R\$	25.283.167,26
4.1.1 Aplicação Financeira - BRADESCO AG. 2372 C/C 39068-2 - CUSTEIO	R\$	-
4.1.2 Aplicação Financeira - CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 - CUSTEIO	R\$	23.541.573,63
4.1.3 Aplicação Financeira - CEF AG 0012 C/C 580134418-3 RESCISÓRIO	R\$	1.741.593,63
4.1.4 Aplicação Financeira - CEF AG 0012 C/C 580134418-3 DOAÇÃO	R\$	-
4.2 TOTAL APLICAÇÃO FINANCEIRA- INVESTIMENTO	R\$	450,00
4.2.1 Aplicação Financeira - CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 INVESTIMENTO	R\$	450,00
4.3 TOTAL DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS (4= 4.1+4.2.1)	R\$	25.283.617,26
4.3.1 Entrada Conta Aplicação Financeira (+)	R\$	25.283.617,26
4.3.2 Saída Conta Aplicação Financeira ref. Resgate em Conta (-)	R\$	27.088.700,28
Movimentação Financeira em Conta Aplicação	-R\$	1.805.083,02

5. SAÍDAS DE RECURSOS FINANCEIROS	R\$	27.732.790,70
5.1 PAGAMENTOS REALIZADOS - CUSTEIO	R\$	27.637.279,28
5.1.1 Pessoal	R\$	5.313.270,40
5.1.2 Serviços	R\$	12.949.271,95
5.1.3 Materiais e Insumos	R\$	7.539.925,86
5.1.4 Tributos: Impostos, Taxas e Contribuições	R\$	143.338,78
5.1.5 Outros Fornecedores	R\$	-
5.1.6 Investimentos	R\$	-
5.1.7 Encargos Sobre folha de Pagamento	R\$	1.395.305,44
5.1.8 Encargos Sobre Rescisão Trabalhista	R\$	24.572,81
5.1.9 Outros: Recibo de Pagamento a Autônomo	R\$	6.689,05
5.1.10 Concessionárias (Água, Luz e telefonia)	R\$	27.096,63
5.1.11 Rescisões trabalhistas	R\$	210.204,50



5.1.12 Diárias	R\$	-
5.1.13 Pensão Alimentícia	R\$	-
5.1.14 Adiantamento	R\$	-
5.1.15 Despesas com Viagens	R\$	-
5.1.16 Despesas com Vale Transporte	R\$	4.425,47
5.1.17 Despesas Bancárias	R\$	-
5.1.18 Custas Processuais	R\$	15.096,44
5.1.19 Reembolso de Despesas (-)	R\$	-
5.1.20 Reembolso de Rateio (-)	R\$	8.081,95
5.1.21 Vale Transporte	R\$	-
TOTAL DE PAGAMENTOS - CUSTEIO (5= SOMA 5.1.1 à 5.1.21)	R\$	27.637.279,28
6. TRANSFERÊNCIAS	R\$	25.283.617,26
6.1 Transferências para Conta Aplicação	R\$	25.283.617,26
6.2. Aporte para Caixa (-)	R\$	-
6.3. Devolução do Saldo de Caixa (-)	R\$	-
6.4. Bloqueio Judicial (-)	R\$	-
TOTAL TRANSFERÊNCIAS (6=6.1+6.2+6.3)	R\$	25.283.617,26
7. PAGAMENTOS REALIZADOS - INVESTIMENTOS	R\$	83.810,70
7.1 Aquisições de Bens (equipamentos, mobiliários, etc)	R\$	50.511,30
7.2 Aquisições de Bens Imobilizados	R\$	-
7.3 Aquisições Direito de Uso de Software	R\$	33.299,40
7.4 Outros	R\$	-
TOTAL DE PAGAMENTOS - INVESTIMENTO (7= 7.1 + 7.2 + 7.3 + 7.4)	R\$	83.810,70
8. VALORES DEVOLVIDOS À CONTRATANTE	R\$	11.700,72
8.1 Valores Devolvidos à Contratante - CUSTEIO	R\$	11.700,72
8.2 Valores Devolvidos à Contratante - INVESTIMENTO	R\$	-
TOTAL VALORES DEVOLVIDOS (8= 8.1 + 8.2)	R\$	11.700,72

9. SALDO BANCÁRIO FINAL EM 31/09/2025	R\$	51.709.770,18
9.2 Banco conta movimento	R\$	71.831,19
9.2.1 CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$	600,07
9.2.2 CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 INVESTIMENTO	R\$	-
9.2.3 SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 CUSTEIO	R\$	8.586,12
9.2.4 BRADESCO AG. 2372-8 C/C 39068-2 CUSTEIO	R\$	62.645,00
9.2.5 CEF AG. 0012 C/C 580134418-3 - RESCISÓRIO	R\$	-
9.3 Aplicações financeiras	R\$	51.637.938,99
9.3.1 CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 APL CUSTEIO	R\$	21.665.155,13
9.3.2 CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 INVESTIMENTO	R\$	28.020.095,94
9.3.3 SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 APLICAÇÃO	R\$	-
9.3.4 CEF AG 0012 C/C 000580134418-3 APL RESCISÓRIO	R\$	1.761.762,34
9.3.5 CEF AG. 0012 C/C 577520282-1 R D APL DOAÇÃO	R\$	190.925,58
SALDO BANCÁRIO FINAL : 9= (1+2)-(4.2.3+5+6.2+6.3+6.4)	R\$	51.698.069,46
Fonte: Extratos bancários e Balancete Contábil.	R\$	-
10. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - GLOSAS		
10.1 Glosa - servidores cedidos	R\$	-
10.2 Glosa - não cumprimento das metas - 02/10	R\$	154.736,44
10.3 Glosa - outras (discriminar)	R\$	-
TOTAL DAS GLOSAS		
11. Nota Explicativa:		

Assinatura do Responsável pela Área financeira (obrigatória):

Goiania, 05 de novembro de 2025.

6. Operações

6.1. Facilities

No mês outubro, foi implantado o projeto “Pit Stop de Limpeza Terminal das Enfermarias”,
Dando continuidade às melhorias, na rouparia no dia 10/10/25 foi incrementado no enxoval do HUGO.



Kit embalado
entregue ao paciente



Novos enxovais e
Privativos

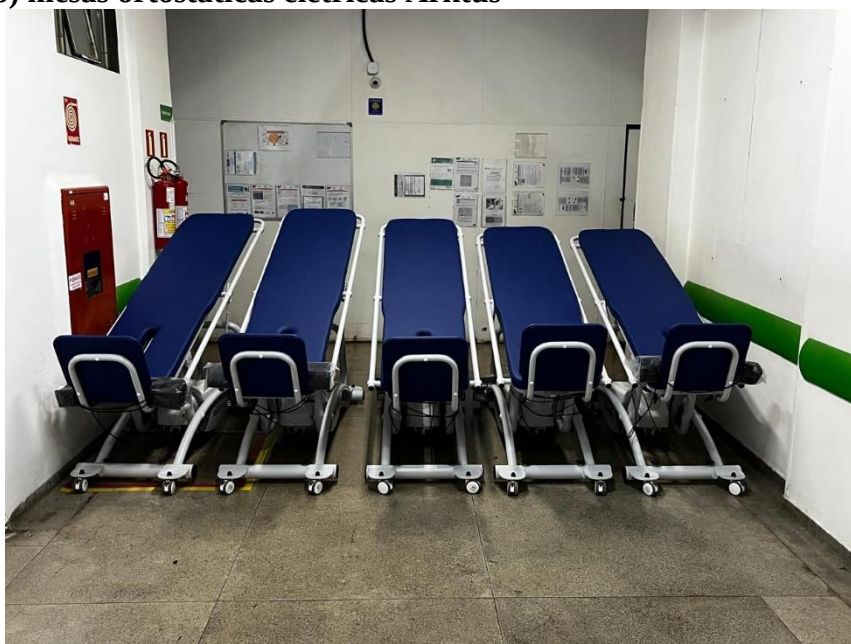


Sistema Myelis

6.2. Engenharia Clínica

Durante o mês de outubro/2025, a equipe interna de engenharia clínica esteve atuando, primordialmente, no recebimento de 05 (cinco) novas mesas ortostáticas elétricas Arktus.

6.2.1. 05 (cinco) mesas ortostáticas elétricas Arktus



6.3. Projetos e obras

6.3.1. Entrega final do Plano Diretor

PGMAK 

**RELATÓRIO DE CONCEPÇÃO DO
PLANO DIRETOR DE OBRAS
ARQUITETURA**

Plano Diretor de Obras-2025

**Objeto: HUGO – Hospital de Urgências
de Goiás**

24191-EP-ARQ-00006-DOC-GER

02					
01					
00	05/06/2025	Emissão Inicial	Vinícius Ferreira	Fábia Faria	Rafael
Rev.	Data	Descrição	Elaborado	Verificado	Aprovado

NOSSOS ENDEREÇOS
Rua Conde Inácio, 314 - Vila Mariana - São Paulo/SP Rua Desembargador Carlos Augusto, Nº47 - Nazaré/RN
Av. Ypiranga, 3284, 5º Andar - Copacabana - Rio de Janeiro/RJ

PGMAK 

Resumo do Número de Leitos

LEITO	INTERMEDIÁRIO		UTI	
	DISPONÍVEL	Ocupado	DISPONÍVEL	Ocupado
1º ANDAR	10	1	10	2
2º ANDAR	10	1	10	2
3º ANDAR	10	1	10	2
4º ANDAR	10	1	10	2
5º ANDAR	10	1	10	2
6º ANDAR	10	1	10	2
TOTAL	60	6	60	12

LEITOS UI		LEITOS UTI	
ATUAL	PROPOSTA	ATUAL	PROPOSTA
282	330	60	60

Atualmente o Hospital conta com 282 leitos de internação e 60 leitos de UTI. Passará a ter 330 leitos de internação e 60 leitos de UTI.

NOSSOS ENDEREÇOS
Rua Conde Inácio, 314 - Vila Mariana - São Paulo/SP Rua Desembargador Carlos Augusto, Nº47 - Nazaré/RN
Av. Ypiranga, 3284, 5º Andar - Copacabana - Rio de Janeiro/RJ

6.3.2. Solicitação de recursos para obras da UTI 5 protocolado junto à SES. (SEI nº 77524621)



6.4. Manutenção Predial

6.4.1. Manutenção Predial

No mês de outubro de 2025, a equipe de manutenção concentrou seus esforços nas ações de pintura e conservação dos espaços da unidade, promovendo melhorias estéticas e estruturais que contribuem para a valorização do ambiente de trabalho e o bem-estar dos colaboradores e pacientes.

Foram realizados também reparos nas cercas perimetrais, reforçando a segurança patrimonial da unidade, e executadas manutenções preventivas nos equipamentos de climatização, assegurando o

pleno funcionamento dos sistemas e o conforto térmico nas áreas assistenciais e administrativas.

Destaca-se ainda a conclusão da instalação da bomba de recalque, medida que aprimora o escoamento das águas pluviais e fortalece o sistema de drenagem da unidade, mitigando riscos de alagamentos durante o período chuvoso.

Essas ações evidenciam o comprometimento contínuo da equipe de manutenção com a conservação preventiva e a segurança da infraestrutura hospitalar, garantindo eficiência operacional e a sustentabilidade das condições físicas da instituição.





Figura 02 - Pintura e Conservação



Figura 03 – Reparo Cercas



Figura 04 – Conclusão Bomba de Recalque



Figura 05 – Testes bomba de recalque

7. Núcleo de Práticas, Qualidade e Segurança do Paciente

O Núcleo de Práticas, Qualidade e Segurança (NPQS) tem como missão principal aprimorar a excelência assistencial, mediante a padronização de processos, o fortalecimento das boas práticas e a consolidação de uma robusta cultura de segurança. Visando isso, segue abaixo, as ações realizadas no mês de Outubro.

7.1. Ações e Treinamentos

Comitê de Práticas, Qualidade e Segurança do Paciente



Integração de Práticas, Qualidade e Segurança do Paciente com os Seniores Assistenciais

Alinhamento de Práticas, Qualidade e Segurança - Seniores Chat Compartilhado Recapitular P&R Whit

quarta-feira, 8 de outubro de 2025 15:00 - 17:00 **Parte 1** Parte 2 Parte 3 +2

Conheça nosso TIME

Práticas Assistenciais

Qualidade e Segurança

- Amyr - Analista de Qualidade IT
- Laila - Analista de Qualidade IT
- Patricia - Analista de Qualidade IT
- Rafaela - Analista de Qualidade e Segurança

Práticas Assistenciais

- João - Analista de Práticas Assistenciais IT
- Thaisane - Analista de Práticas Assistenciais IT
- Wendy - Analista de Práticas Assistenciais IT
- Anna Carolina - Analista de Práticas Assistenciais IT

Estomatoterapia

- Gisela - Coordenadora IT
- Carlen Matheson - Coordenadora IT

6:40 / 4:00:00

Integração com o novo Gerente de Práticas, Qualidade e Segurança do Paciente



Premiação do Bom Goleiro de Outubro



Visita da equipe de Gestão de Continuidade de atividades - GCA de São Paulo na Unidade do HUGO



Reunião da Comissão de Análise e Revisão do Prontuário



Conferência de Atualização do Código de Ética - Comitê de Ética de Enfermagem



Implementação do palm na montagem de kits na farmácia



Início da visita multidisciplinar na clínica médica



Aquisição da Power-Breathe



Início da hemodiálise operacionalizada pelo einstein



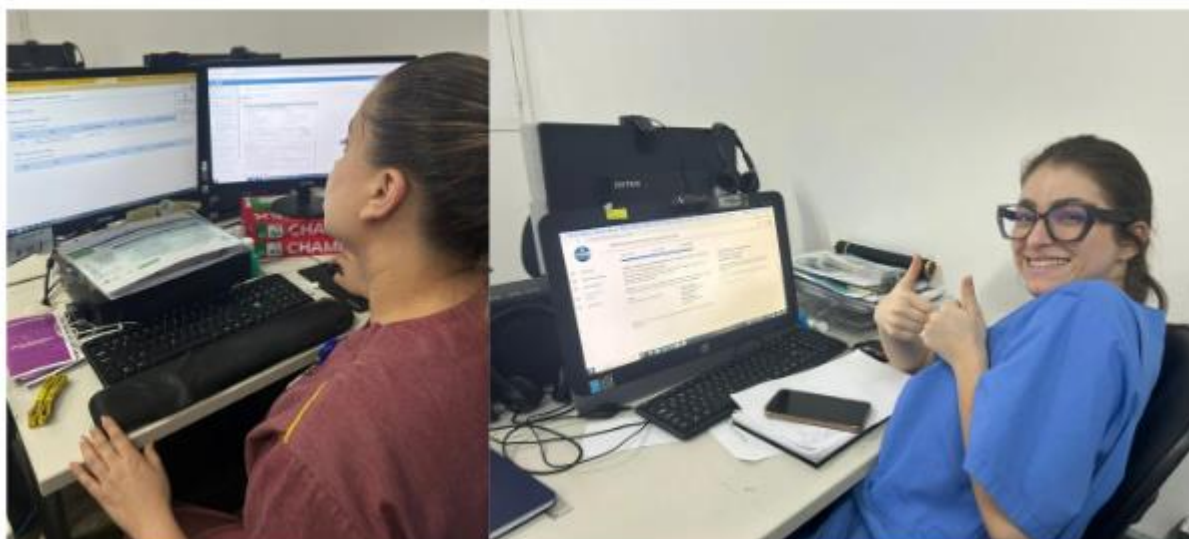
Oficina de Manuseio de dispositivos e Práticas de Segurança



Divulgação do Guia do Episódio de cuidado - Intoxicação por Metanol



Submissão de Trabalhos na XXVII Exposição da Qualidade e Segurança



Fórum de Raciocínio Clínico para Enfermeiros da Emergência com o GADE



8. Ensino Corporativo

A Educação Corporativa, tem por objetivo oferecer treinamento e capacitação aos profissionais de saúde, através de metodologias online, presencial e híbrida, para o desenvolvimento de competências, com o uso de estratégias educacionais que buscam favorecer uma assistência segura, efetiva e acolhedora aos pacientes em cenários reais e desafiadores. Pautada em competências e indicadores, tem por objetivo promover uma aprendizagem significativa e contínua de seus profissionais, vinculado aos objetivos e metas da organização, contribuindo para qualidade e segurança da assistência.

Treinamentos admissionais de enfermagem, multiprofissional e atendimento.



Treinamento Brigada de Incêndio



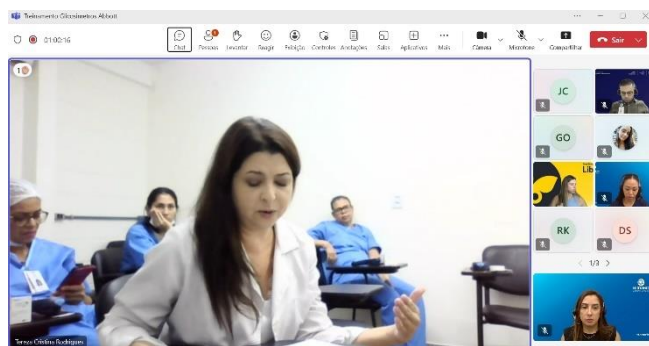
Workshop Atendimento ao trauma para Enfermeiros da Emergência



Oficina de Manuseio de dispositivos e Práticas de Segurança



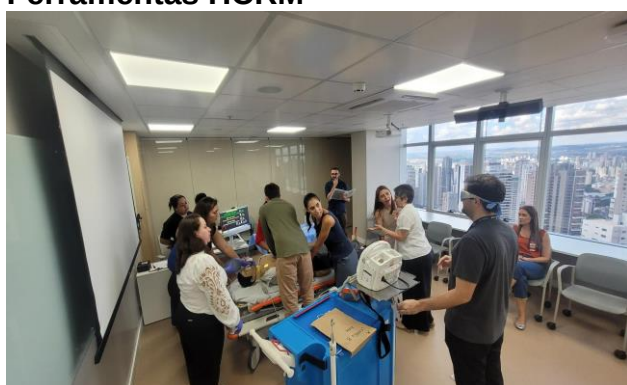
Treinamento Glicosímetros



Treinamento Eletrocardiógrafos



Ferramentas HCRM



Punção Guiada por Ultrassom



Via Aérea Difícil Adulto



Relatório emitido em 10 de novembro de 2025.

Fabiana Rolla
Diretora técnica e administrativa

Danilo da Silva Lili
Gerente Financeiro